

S08 - VETERINÁRIO

Tipo de Prova
1

Turno: TARDE

Nível: SUPERIOR

Duração da prova: 3h30min

 É obrigatório marcar o tipo de prova no Cartão de Respostas para que sua prova seja corrigida. A não marcação resultará na não leitura do cartão, o que implicará na eliminação automática do(a) candidato(a) do Concurso Público.

TRANSCREVA, NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO:

“Imagine uma nova história para sua vida e acredite nela.” (Paulo Coelho)

Você recebeu do Fiscal de Sala os seguintes materiais:

- O Cartão de Respostas e o Caderno de Questões. Verifique se os dados impressos no Cartão de Respostas estão corretos. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal de Sala.
- Este Caderno de Questões contém **40 QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA** distribuídas em **PÁGINAS NUMERADAS**. Ao terminar a conferência no Caderno de Questões, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao Fiscal de Sala que o substitua, não cabendo reclamações posteriores neste sentido.
- Verifique se a prova recebida é do cargo correspondente ao que você se inscreveu.

Por motivo de segurança:

- Só é permitido o uso de caneta esferográfica fabricada em material transparente, preferencialmente de **tinta preta**.
- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após **1 (uma) hora** do início efetivo da prova.
- O candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões somente faltando **1 (uma) hora** para o término da prova.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.
- Ao terminar a prova é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas, devendo assinar a Ata de Fiscalização.
- O Fiscal de Sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do Coordenador Local.

ATENÇÃO:

- Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio.
- O Cartão de Respostas é personalizado, impossibilitando sua substituição.
- O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do Cartão de Respostas.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto e responda às questões de 01 a 10.

A unanimidade possível

A reunião começou às nove em ponto, o que, na empresa Horizonte Integrado, significava nove e vinte. Na sala envidraçada, oito pessoas se acomodaram diante de uma tela que exibia o título “Novo Modelo de Colaboração”. Ninguém sabia exatamente o que seria decidido, mas todos concordavam que a decisão já estava atrasada.

Renato, diretor de Estratégia, abriu os trabalhos:

— Precisamos construir um consenso que respeite a diversidade de perspectivas.

A frase foi recebida com acenos graves. Elisa, gerente de Recursos Humanos, anotou “consenso” em seu caderno. Para ela, a palavra significava convencer os demais de que o trabalho presencial deveria aumentar. Otávio, responsável pela área financeira, entendeu o contrário: consenso seria reduzir o espaço físico e, com ele, as despesas. Lúcia, da comunicação, imaginou uma campanha interna com fotografias de pessoas sorrindo ao redor de uma mesa. Bruno, do setor jurídico, preferiu não imaginar nada antes de conhecer os riscos.

— O modelo atual precisa ser flexibilizado — continuou Renato.

— Concordo plenamente — disse Elisa.

Ela pensava em horários mais rígidos, desde que fossem chamados de “faixas de integração”.

— Concordo também — afirmou Otávio.

Ele pensava em eliminar estações de trabalho fixas.

— Faz todo sentido — acrescentou Lúcia.

Ela já escolhera o slogan: “Mais liberdade para estarmos juntos”.

Bruno ergueu a mão:

— Quando falamos em flexibilidade, estamos tratando de presença, jornada, local de trabalho ou metas?

Renato sorriu com a serenidade de quem considera a precisão um obstáculo operacional.

— Estamos tratando de uma visão mais ampla.

Bruno anotou que a visão era ampla o bastante para não caber numa definição.

A discussão prosseguiu. Elisa defendeu “o fortalecimento dos vínculos”. Otávio apoiou, entendendo que vínculos fortalecidos diminuiriam pedidos de demissão. Lúcia apoiou também, imaginando vídeos de aniversários corporativos. Bruno perguntou se os vínculos incluíam obrigações adicionais. Renato respondeu que aquele era um tema para uma etapa posterior, o que, na empresa, designava o lugar onde as perguntas difíceis eram cuidadosamente guardadas.

Perto do meio-dia, surgiu a expressão “autonomia responsável”. Todos a receberam com entusiasmo.

Para Elisa, autonomia responsável significava liberdade para organizar o próprio trabalho, desde que o empregado estivesse disponível quando a liderança julgasse necessário. Para Otávio, significava entregar mais com menos recursos. Para Lúcia, era uma combinação perfeita de palavras positivas. Para Bruno, era uma fórmula que poderia significar qualquer coisa e, por isso mesmo, exigiria quinze páginas de regulamento.

— Então estamos alinhados — concluiu Renato.

Ninguém perguntou em relação a quê.

A ata registrou que o grupo aprovara, por unanimidade, um modelo híbrido, flexível, eficiente, humano e financeiramente sustentável. O documento não indicava quantos dias seriam presenciais, quem escolheria esses dias, como seriam avaliadas as metas nem o que aconteceria quando flexibilidade e controle apontassem para direções opostas.

Na manhã seguinte, cada setor comunicou a decisão à sua maneira.

Recursos Humanos anunciou três dias obrigatórios no escritório. O Financeiro informou que as mesas seriam compartilhadas e que parte do prédio seria devolvida. A Comunicação publicou: “Agora, cada pessoa poderá escolher onde produzir melhor”. O Jurídico enviou uma nota esclarecendo que nenhuma escolha estava autorizada até a publicação das regras.

Os funcionários, surpreendentemente, também concordaram. Alguns entenderam que poderiam trabalhar de casa. Outros concluíram que precisariam voltar ao escritório. Houve quem acreditasse que nada mudaria, hipótese que a experiência tornava bastante plausível.

Renato leu as mensagens e convocou nova reunião.

No convite, escreveu:

“Precisamos alinhar o entendimento sobre o alinhamento.”

Desta vez, todos compreenderam a urgência.

Cada um, naturalmente, compreendeu uma urgência diferente.

Fonte: Banca Elaboradora

Questão 1

O título “A unanimidade possível” relaciona-se à contradição que organiza a narrativa. Assinale a alternativa correta sobre o núcleo crítico do texto.

- (A) A unanimidade resulta de um objetivo comum, embora cada setor proponha meios distintos para executar uma decisão cujo conteúdo já havia sido definido.
- (B) A narrativa critica o modelo híbrido, porque a combinação entre presença física e trabalho remoto impede acordos estáveis entre áreas com interesses diferentes.
- (C) O conflito nasce do desconhecimento técnico das expressões administrativas, que possuem sentidos fixos, mas foram empregadas de forma equivocada pelos participantes.
- (D) A concordância permanece na superfície lexical, enquanto expressões vagas acomodam projetos incompatíveis e permitem registrar como decisão um conteúdo ainda indeterminado.
- (E) O consenso é provisório, mas legítimo, porque o adiamento das definições operacionais preserva a diversidade e prepara uma decisão posterior mais precisa.

Questão 2

Ao longo da reunião, Bruno formula perguntas sobre presença, jornada, local de trabalho, metas e obrigações adicionais. Qual é a função predominante dessa personagem na construção da narrativa?

- (A) Bruno tenta preservar o modelo vigente, usando perguntas jurídicas para impedir decisões que ampliem a autonomia dos empregados e reduzam o controle da empresa.
- (B) Bruno funciona como contraponto ao discurso abstrato, pois exige referentes, critérios e consequências que revelam o desacordo oculto pela concordância verbal.
- (C) Bruno aproxima o setor jurídico do interesse financeiro, buscando regras que permitam reduzir espaços, recursos e obrigações assumidas institucionalmente pela empresa.
- (D) Bruno representa uma leitura excessivamente literal, incapaz de perceber que termos amplos são necessários para conciliar interesses durante decisões estratégicas na empresa.
- (E) Bruno transforma divergências políticas em questões formais, deslocando a reunião do planejamento colaborativo para a análise dos riscos contratuais da empresa.

Questão 3

A última frase do texto — “Cada um, naturalmente, compreendeu uma urgência diferente” — retoma o funcionamento da reunião anterior. Assinale a alternativa correta sobre o efeito desse encerramento.

- (A) O advérbio “naturalmente” valida a diversidade de interpretações como método produtivo e mostra que a empresa reconheceu o valor das perspectivas setoriais.
- (B) A nova convocação rompe o ciclo anterior, porque todos identificam a urgência de definir regras e abandonam as leituras particulares do alinhamento.
- (C) O encerramento transfere aos funcionários a origem do conflito, já que as comunicações setoriais haviam reproduzido fielmente a decisão aprovada pelo grupo.
- (D) A última frase indica que a ambiguidade foi reduzida, embora cada área ainda atribua prioridades diferentes à implementação do mesmo modelo.
- (E) O desfecho fecha a narrativa circularmente, pois até a urgência de esclarecer o alinhamento volta a ser recebida por entendimentos divergentes.

Questão 4

No período “Houve quem acreditasse que nada mudaria, hipótese que a experiência tornava bastante plausível”, considere o primeiro “que”, em “acreditasse que”, o segundo “que”, em “hipótese que”, e a palavra “bastante”.

Assinale a alternativa correta.

- (A) O primeiro “que” é conjunção integrante, o segundo é pronome relativo com função de objeto direto, e “bastante” é advérbio de intensidade.
- (B) O primeiro “que” é pronome relativo com função de sujeito, o segundo é conjunção integrante, e “bastante” é pronome indefinido.
- (C) O primeiro “que” é conjunção causal, o segundo é pronome relativo com função de sujeito, e “bastante” é adjetivo ligado a “hipótese”.
- (D) Os dois vocábulos “que” são conjunções integrantes, enquanto “bastante” é substantivo empregado para intensificar o sentido do adjetivo “plausível”.
- (E) O primeiro “que” é pronome demonstrativo, o segundo é conjunção consecutiva, e “bastante” exerce função de predicativo do objeto na oração.

Questão 5

No trecho “Renato sorriu com a serenidade de quem considera a precisão um obstáculo operacional”, assinale a alternativa que apresenta a análise sintática correta da oração iniciada por “quem”.

- (A) “Quem” é objeto direto, “a precisão” é sujeito, e “um obstáculo operacional” funciona como predicativo do sujeito.
- (B) “Quem” é sujeito, “a precisão” é predicativo do objeto, e “um obstáculo operacional” exerce função de objeto direto.
- (C) “Quem” é sujeito, “a precisão” é objeto direto, e “um obstáculo operacional” exerce função de predicativo do objeto.
- (D) “Quem” é objeto indireto, “a precisão” é objeto direto, e “um obstáculo operacional” funciona como adjunto adnominal.
- (E) “Quem” é predicativo do sujeito, “a precisão” é sujeito, e “um obstáculo operacional” exerce função de complemento nominal.

Questão 6

Considere os períodos: “A ata registrou que o grupo aprovara, por unanimidade, um modelo híbrido” e “O documento não indicava quantos dias seriam presenciais, quem escolheria esses dias, como seriam avaliadas as metas nem o que aconteceria quando flexibilidade e controle apontassem para direções opostas”. Assinale a alternativa correta sobre a estrutura sintática.

- (A) A oração iniciada por “que” é adjetiva restritiva, as quatro orações interrogativas são coordenadas independentes, e a oração iniciada por “quando” é causal.
- (B) A oração iniciada por “que” é substantiva subjetiva, as quatro orações interrogativas exercem função de predicativo, e a oração iniciada por “quando” é consecutiva.
- (C) A oração iniciada por “que” é substantiva objetiva indireta, as quatro orações interrogativas funcionam como adjuntos adverbiais, e a oração iniciada por “quando” é concessiva.
- (D) A oração iniciada por “que” é substantiva objetiva direta, as quatro interrogativas indiretas também são objetivas diretas e se coordenam, e “quando” introduz oração temporal.
- (E) A oração iniciada por “que” é substantiva apositiva, as quatro orações interrogativas são adjetivas explicativas, e a oração iniciada por “quando” é comparativa.

Questão 7

Assinale a alternativa redigida de acordo com a norma-padrão quanto à concordância verbal e nominal e à regência verbal e nominal.

- (A) Podia haver interpretações divergentes, e cada setor preferia a própria leitura às definições apresentadas durante a reunião.
- (B) Fazia quase três horas que os gestores assistiam à reunião e aspiravam um entendimento comum sobre o novo modelo.
- (C) Seguiam anexo à ata as orientações destinadas a reduzir divergências e responder às dúvidas apresentadas pelos setores.
- (D) Os setores obedeceram às regras propostas e mostraram-se favoráveis com a realização de uma nova reunião de alinhamento.
- (E) Mais de um gerente mostrou-se avesso à proposta e preferiram o silêncio ao debate sobre as medidas anunciadas.

Questão 8

Assinale a alternativa correta sobre o emprego dos tempos e modos verbais, das locuções verbais e da colocação pronominal no texto.

- (A) “Escolhera” está no pretérito imperfeito do indicativo, “seriam compartilhadas” integra a voz ativa, e a próclise em “se acomodaram” decorre de palavra negativa.
- (B) “Julgasse” está no futuro do subjuntivo, “precisariam voltar” indica ação concluída, e a próclise em “se acomodaram” viola a norma-padrão brasileira.
- (C) “Apontassem” está no pretérito mais-que-perfeito do subjuntivo, “seriam avaliadas” apresenta sujeito indeterminado, e “escolhera” indica ação habitual no contexto narrativo.
- (D) “Escolhera” está no pretérito perfeito do indicativo, “precisariam voltar” está no futuro do subjuntivo, e “acomodaram-se” seria a única colocação aceita.
- (E) “Escolhera” está no pretérito mais-que-perfeito do indicativo, “seriam compartilhadas” forma voz passiva, e a próclise em “se acomodaram” é admitida pela norma-padrão.

Questão 9

No texto, palavras como “consenso”, “flexibilidade”, “vínculos”, “autonomia responsável” e “alinhamento” são retomadas por diferentes personagens. Assinale a alternativa correta sobre o efeito dessa recorrência.

- (A) A repetição estabelece sinonímia entre os termos e garante que os participantes tratem do mesmo objeto, apesar das diferenças entre seus interesses setoriais.
- (B) A repetição cria coesão lexical e aparência de consenso, mas a indeterminação semântica permite conteúdos operacionais diferentes para as mesmas expressões.
- (C) Os termos funcionam como homônimos perfeitos, pois conservam a mesma forma gráfica e assumem sentidos inteiramente desvinculados em cada fala apresentada.
- (D) A repetição elimina progressivamente a ambiguidade, porque cada ocorrência restringe o significado das palavras e aproxima os participantes de uma decisão operacional.
- (E) As palavras mantêm sentido estritamente denotativo, e o conflito decorre do desconhecimento dos conceitos técnicos correspondentes ao discurso empresarial adotado pelos participantes.

Questão 10

No encerramento, Renato escreve: “Precisamos alinhar o entendimento sobre o alinhamento.” Assinale a alternativa correta sobre a formação vocabular, a pontuação e o uso social da linguagem.

- (A) “Alinhamento” forma-se por composição, os dois-pontos separam o verbo de seu complemento e a repetição reproduz uma variedade linguística popular.
- (B) “Alinhamento” forma-se por derivação regressiva, os dois-pontos introduzem uma enumeração explicativa e a repetição caracteriza um registro científico especializado no trecho.
- (C) “Alinhamento” forma-se por derivação sufixal de “alinhar”, os dois-pontos introduzem a citação e a repetição reforça ironicamente o jargão corporativo.
- (D) “Alinhamento” forma-se por parassíntese, os dois-pontos introduzem uma explicação causal e a repetição representa uma marca regional da fala de Renato.
- (E) “Alinhamento” forma-se por prefixação, os dois-pontos indicam uma elipse verbal e a repetição evidencia um registro jurídico literal no trecho final.

RACIOCÍNIO LÓGICO**Questão 11**

Uma caixa contém 12 cartões de mesmo tamanho, sendo 5 vermelhos, 4 azuis e 3 verdes. Dois cartões são retirados ao acaso, um após o outro, sem reposição. Qual é a probabilidade de pelo menos um dos cartões retirados ser vermelho?

- (A) 7/22
- (B) 9/22
- (C) 11/22
- (D) 15/22
- (E) 17/22

Questão 12

Uma unidade de atendimento registrou, em minutos, o tempo gasto para concluir dez solicitações: 21, 17, 25, 12, 21, 19, 15, 22, 17 e 21. Considerando esses dados, quais são, respectivamente, a mediana e a moda dos tempos registrados?

- (A) 18 minutos e 17 minutos.
- (B) 20 minutos e 21 minutos.
- (C) 19 minutos e 21 minutos.
- (D) 20 minutos e 17 minutos.
- (E) 21 minutos e 20 minutos.

Questão 13

Sete pessoas distintas ocuparão lugares ao redor de uma mesa redonda. As disposições obtidas por mera rotação são consideradas iguais, enquanto as disposições espelhadas são consideradas diferentes. Ana e Bruno deverão permanecer lado a lado, enquanto Carla e Daniel deverão ocupar lugares não adjacentes. Quantas disposições distintas atendem a essas condições?

- (A) 144
- (B) 156
- (C) 168
- (D) 192
- (E) 240

Questão 14

Cinco propostas, A, B, C, D e E, foram classificadas do primeiro ao quinto lugar. A proposta D ficou imediatamente acima de B. A proposta C ficou acima de E, que ficou acima de A. A proposta E não ocupou o primeiro nem o último lugar, e C não ficou em primeiro. Qual foi a classificação?

- (A) D, C, B, E, A
- (B) C, D, B, E, A
- (C) D, B, E, C, A
- (D) C, E, D, B, A
- (E) D, B, C, E, A

Questão 15

Considere as premissas apresentadas sobre a tramitação de um processo:

- I – Se o processo foi concluído, então o parecer foi assinado.
- II – Se o parecer foi assinado, então o processo foi encaminhado à diretoria.
- III – O processo não foi encaminhado à diretoria.

Com base nessas premissas, qual é a conclusão logicamente válida?

- (A) O processo foi concluído, mas o parecer não foi assinado.
- (B) O parecer foi assinado, embora o processo não tenha sido concluído.
- (C) O parecer não foi assinado, e o processo não foi concluído.
- (D) O processo não foi concluído, mas o parecer pode ter sido assinado.
- (E) O parecer não foi assinado, embora o processo tenha sido concluído.

Questão 16

Um setor possuía 1.500 solicitações pendentes. Após uma força-tarefa, a quantidade foi reduzida em 18%. No mês seguinte, o número de solicitações pendentes aumentou 10% sobre a quantidade que havia restado. Comparando-se o resultado final com a quantidade inicial, qual foi a variação percentual no número de solicitações pendentes?

- (A) Redução de 8,0%
- (B) Redução de 9,0%
- (C) Redução de 9,8%
- (D) Redução de 10,0%
- (E) Redução de 11,8%

Questão 17

Considere as seguintes relações entre quatro categorias profissionais:

- Todo pesquisador é servidor público.
- Nenhum servidor público é terceirizado.
- Alguns coordenadores são pesquisadores.
- Todo terceirizado é consultor.

Qual conclusão decorre necessariamente dessas relações?

- (A) Alguns consultores não são terceirizados.
- (B) Nenhum dos coordenadores é terceirizado.
- (C) Alguns servidores públicos são consultores.
- (D) Todo coordenador é servidor público.
- (E) Alguns coordenadores não são terceirizados.

Questão 18

Uma escola registrou a quantidade de livros emprestados durante seis meses consecutivos. Nos quatro primeiros meses, a média mensal foi de 72 livros. Nos três últimos meses, a média mensal foi de 84 livros. Sabendo que, no quarto mês, foram emprestados 78 livros, qual foi a média mensal de empréstimos durante os seis meses?

- (A) 76 livros
- (B) 77 livros
- (C) 78 livros
- (D) 79 livros
- (E) 80 livros

Questão 19

A sequência numérica 4, 7, 13, 22, 34, ... é formada pela adição de múltiplos consecutivos de 3. Assim, do primeiro para o segundo termo, adiciona-se 3. Do segundo para o terceiro, adiciona-se 6. Do terceiro para o quarto, adiciona-se 9, mantendo-se essa regra.

Qual é o oitavo termo da sequência?

- (A) 79
- (B) 82
- (C) 85
- (D) 88
- (E) 91

Questão 20

Doze máquinas, trabalhando oito horas por dia durante quinze dias, com eficiência de 75% e sem paradas adicionais, produzem 18.000 unidades. Num novo plano, cada máquina será programada para trabalhar nove horas por dia durante dez dias. A manutenção consumirá 10% do tempo programado, e a eficiência durante o tempo efetivamente disponível será de 80%. A produção é diretamente proporcional ao número de máquinas, ao tempo disponível e à eficiência. Quantas máquinas serão necessárias para produzir exatamente 21.600 unidades?

- (A) 20
- (B) 18
- (C) 19
- (D) 21
- (E) 24

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 21

Na organização de uma resposta de Saúde Única para um risco que envolve pessoas, animais domésticos, fauna silvestre e alterações ambientais, a atuação intersectorial deve estruturar-se mediante:

- (A) a coordenação por um setor líder, com compartilhamento posterior dos resultados e adesão dos demais setores às medidas definidas a partir do primeiro risco identificado.
- (B) a elaboração de planos paralelos, com indicadores equivalentes e integração dos relatórios depois que cada setor conclui a intervenção sob sua própria lógica operacional.
- (C) a formulação conjunta do problema, a vigilância interoperável, a avaliação compartilhada dos riscos, a coordenação das intervenções e a avaliação integrada dos resultados.
- (D) a distribuição uniforme de recursos entre saúde humana, saúde animal e ambiente, seguida da aplicação das mesmas medidas nos territórios com agentes epidemiológicos semelhantes.
- (E) a priorização pela carga da doença humana, com incorporação dos componentes animal e ambiental quando os indicadores clínicos ultrapassam os limites definidos pela vigilância.

Questão 22

Sobre as medidas de frequência e os desenhos utilizados na epidemiologia aplicada, analise as afirmativas:

- I – A densidade de incidência utiliza os eventos novos no numerador e o tempo sob risco no denominador, permitindo acompanhamentos individuais com durações diferentes.
- II – A prevalência de período inclui os casos iniciados durante o intervalo e exclui aqueles que já estavam presentes no começo da observação.
- III – No estudo caso-controle com controles amostrados pela densidade de incidência, a razão de chances pode estimar a razão das taxas de incidência.
- IV – Uma associação observada entre municípios permite atribuir aos indivíduos a mesma relação entre exposição e desfecho registrada no nível agregado.
- V – O confundimento distorce uma associação quando a terceira variável se relaciona à exposição e ao desfecho e permanece fora da cadeia causal intermediária.

Estão corretas, apenas, as afirmativas:

- (A) I, III e V.
- (B) I, II e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) II, IV e V.
- (E) I, II e V.

Questão 23

No Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), considerando a implantação inicial e mudanças relevantes no processo, a distinção entre validação, monitoramento, ação corretiva e verificação deve ser compreendida de modo que:

- (A) a validação acompanhe continuamente cada ponto crítico, o monitoramento demonstre a base científica dos limites e a verificação decida a liberação dos lotes processados.
- (B) o monitoramento comprove a capacidade preventiva do plano, a validação revise registros operacionais e a ação corretiva restaure o processo depois da liberação do produto.
- (C) a ação corretiva restaure o limite crítico e libere o lote após o retorno do processo, enquanto a verificação substitui a investigação da causa do desvio.
- (D) a verificação estabeleça os limites críticos pelo histórico interno, enquanto a validação confirma diariamente as medições e o preenchimento dos registros operacionais.
- (E) a validação comprove o controle previsto, o monitoramento revele desvios, a ação corretiva trate processo e produto e a verificação confirme a execução e a eficácia do sistema.

Questão 24

Na inspeção post mortem de um bovino, são encontrados abscessos múltiplos em dois grupos musculares e no fígado. O estado geral da carcaça está preservado, sem caquexia, anemia, icterícia ou outras repercussões sistêmicas. Segundo o Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA), o julgamento sanitário deve:

- (A) condenar a carcaça e os órgãos, pois a presença de abscessos em regiões distintas caracteriza, para o julgamento sanitário, processo purulento com repercussão sistêmica presumida.
- (B) remover e condenar as áreas atingidas e destinar o restante da carcaça ao aproveitamento condicional pelo uso do calor, diante da distribuição das lesões.
- (C) remover as áreas atingidas e liberar a carcaça em natureza, pois a preservação do estado geral permite a toaleta sanitária em processos purulentos múltiplos.
- (D) remover as áreas atingidas e destinar a carcaça ao tratamento pelo frio, pois a refrigeração prolongada controla o perigo residual relacionado ao conteúdo purulento.
- (E) condenar o órgão afetado e liberar as regiões musculares após a remoção dos abscessos, pois cada parte recebe julgamento independente da distribuição anatômica das lesões.

Questão 25

Na brucelose canina, as características do agente relacionam-se às manifestações clínicas, às vias de eliminação e às particularidades do diagnóstico. Essa relação é corretamente caracterizada pelo fato de que:

- (A) *brucella canis* possui lipopolissacarídeo liso, favorece testes destinados às brucelas lisas e mantém bacteremia contínua, tornando a cultura sanguínea conclusiva em qualquer fase clínica.
- (B) a infecção permanece concentrada no aparelho reprodutivo, elimina o agente principalmente pelo leite e torna o sangue pouco útil desde o início das manifestações clínicas sistêmicas.
- (C) a transmissão entre cães ocorre principalmente por artrópodes, e os abortos tardios resultam de bacteremia breve que cessa antes das alterações genitais observadas nos reprodutores.
- (D) *brucella canis* possui fenótipo rugoso, causa alterações reprodutivas e discoespondilite, é eliminada em secreções e urina e exige integração de dados clínicos, sorológicos e diretos.
- (E) um resultado sorológico reagente confirma infecção ativa, pois as reações cruzadas apresentam influência limitada e a cultura sanguínea conserva sensibilidade elevada nas diferentes fases clínicas.

Questão 26

Sobre os métodos e os atributos utilizados na vigilância epidemiológica, analise as afirmativas:

- I – A vigilância ativa emprega busca deliberada de casos, tende a ampliar a completude dos registros e exige mais recursos que a recepção passiva de notificações.
- II – A vigilância sentinela utiliza unidades escolhidas e fornece diretamente a incidência populacional, independentemente da cobertura e do perfil dos serviços participantes.
- III – O valor preditivo positivo pode diminuir quando o evento se torna raro entre as notificações, mesmo que o desempenho da definição de caso permaneça estável.
- IV – O aumento da sensibilidade eleva necessariamente o valor preditivo positivo, pois a inclusão de casos adicionais reduz a proporção de registros classificados incorretamente.
- V – Mudanças na definição de caso, no acesso ao diagnóstico ou na rotina de notificação podem produzir descontinuidade na série histórica sem alteração equivalente da transmissão.

Estão corretas, apenas, as afirmativas:

- (A) I, II e IV.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, III e V.
- (D) I, II e V.
- (E) II, IV e V.

Questão 27

Após o consumo de um mesmo lote de atum, várias pessoas apresentam rubor facial, cefaleia, palpitações, ardor oral e desconforto gastrointestinal em curto intervalo. A explicação compatível com o quadro clínico e com o comportamento do agente causal é:

- (A) uma alergia alimentar mediada por imunoglobulina E, dependente de sensibilização prévia, recorrente no mesmo consumidor e neutralizada pelo cozimento completo do pescado antes do consumo.
- (B) a formação bacteriana de histamina durante abuso de tempo e temperatura, com quadro rápido em vários consumidores e permanência do perigo depois do aquecimento.
- (C) uma intoxicação neuromuscular por toxina formada em ambiente anaeróbico, resistente ao frio e acompanhada de visão dupla, disfagia e fraqueza descendente progressiva.
- (D) uma enteroinfecção por bactéria marinha invasiva, associada a febre, diarreia inflamatória e incubação prolongada após o consumo de pescado mantido sob refrigeração.
- (E) uma reação farmacológica à proteína muscular do pescado, dependente da dose ingerida e restrita às pessoas previamente sensibilizadas ao alimento envolvido.

Questão 28

Na vigilância ecoepidemiológica das arboviroses, a identificação do papel desempenhado pelos hospedeiros e vetores permite compreender os diferentes ciclos de transmissão. A descrição correta dessas relações ocorre quando:

- (A) na febre amarela silvestre, as pessoas sustentam a circulação entre mosquitos, enquanto os primatas atuam como hospedeiros acidentais de utilidade limitada para a vigilância.
- (B) na febre amarela silvestre, primatas atuam como amplificadores e sentinelas, *Haemagogus* e *Sabethes* transmitem o vírus e *Culicoides paraensis* ser vetor principal do Oropouche.
- (C) na febre do Oropouche, *Aedes aegypti* manter a transmissão urbana predominante, enquanto os primatas participam do ciclo atual da febre amarela urbana brasileira.
- (D) na febre amarela, os primatas transmitem o vírus diretamente às pessoas durante epizootias, enquanto os mosquitos participam principalmente da dispersão entre fragmentos florestais.
- (E) na febre do Oropouche, a transmissão respiratória entre pessoas sustenta os surtos urbanos, enquanto o maruíim participa da introdução inicial em comunidades suscetíveis.

Questão 29

Depois de uma enchente, um cão chega ao hospital veterinário com icterícia, azotemia, hematúria e eliminação de urina no ambiente. A equipe precisa estabilizá-lo e colher amostras antes da confirmação etiológica. Qual é a organização correta considerando a biossegurança?

- (A) Aplicar barreiras contra contato com urina, proteger olhos e face diante de respingos, conter excretas, higienizar as mãos e desinfetar superfícies e equipamentos.
- (B) Priorizar precauções respiratórias em sala de pressão negativa, utilizar respirador de alta eficiência e permitir a circulação após a colocação de fralda absorvente impermeável.
- (C) Utilizar luvas durante a coleta, encaminhar o cão ao alojamento coletivo e realizar desinfecção terminal depois da confirmação laboratorial da infecção por *Leptospira*.
- (D) Adiar a coleta e a fluidoterapia até a definição do diagnóstico, reduzindo a manipulação da urina e a exposição ocupacional durante a fase inicial.
- (E) Administrar quimioprofilaxia à equipe antes do contato, restringindo as barreiras físicas aos profissionais responsáveis pela sondagem e pelo processamento da urina.

Questão 30

Sobre as boas práticas de fabricação e manipulação de alimentos, analise as afirmativas:

I – Os programas de pré-requisitos controlam condições gerais de higiene, instalações, água, pragas, pessoal e saneamento e fornecem base operacional para o APPCC.

II – A conformidade microbiológica do produto acabado demonstra o controle contínuo do processo e permite substituir o acompanhamento das etapas de produção e armazenamento.

III – A validação da higienização demonstra a capacidade do procedimento escolhido, enquanto a verificação rotineira avalia se sua aplicação continua produzindo o resultado esperado.

IV – A aprovação sanitária da matéria-prima afasta a necessidade de controlar temperatura, fluxo de pessoas e contaminação cruzada durante o processamento posterior.

V – A qualificação de fornecedores, a rastreabilidade, o recolhimento e o controle de contato cruzado por alérgenos integram o sistema preventivo de segurança dos alimentos.

Estão corretas, apenas, as afirmativas:

- (A) I, II e IV.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, II e V.
- (D) I, III e V.
- (E) II, IV e V.

Questão 31

Na sensibilidade farmacológica canina associada a variantes do gene ABCB1, a alteração da P-glicoproteína modifica a distribuição de determinados medicamentos e o risco de efeitos adversos. Esse mecanismo é corretamente caracterizado pelo fato de:

- (A) a variante aumentar a atividade da P-glicoproteína na barreira hematoencefálica, reduzir a exposição cerebral e exigir doses maiores dos substratos para produzir efeito terapêutico.
- (B) a alteração comprometer principalmente a secreção tubular renal, preservar o efluxo cerebral e favorecer toxicidade pelo acúmulo plasmático de fármacos hidrossolúveis.
- (C) uma cópia variante eliminar integralmente a P-glicoproteína, produzindo nos heterozigotos risco neurológico equivalente ao observado nos cães homozigotos para a variante.
- (D) as lactonas macrocíclicas produzirem risco neurológico equivalente em qualquer dose, tornando o genótipo pouco útil para o planejamento terapêutico dos animais suscetíveis.
- (E) a perda da P-glicoproteína reduzir o efluxo cerebral de substratos, com neurotoxicidade dependente do fármaco, da dose e do genótipo, maior nos homozigotos.

Questão 32

Na indução anestésica de um cão com reserva cardiovascular limitada, o perfil farmacológico do etomidato é definido por:

- (A) intensa vasodilatação periférica, depressão miocárdica relevante, analgesia visceral suficiente, baixa incidência de mioclonia e ausência de efeito adrenocortical após uma dose de indução.
- (B) estimulação simpática, aumento do consumo miocárdico de oxigênio, analgesia somática intensa e preservação da resposta adrenal durante procedimentos anestésicos prolongados.
- (C) indução lenta, acúmulo relevante após uma dose, bloqueio neuromuscular associado e menor necessidade de analgesia diante da estabilidade cardiovascular produzida.
- (D) indução hipnótica rápida, estabilidade cardiovascular relativa, analgesia insuficiente, possibilidade de mioclonia e supressão adrenocortical transitória, aspecto que exige cautela no paciente crítico.
- (E) liberação acentuada de histamina, broncoconstrição frequente, analgesia profunda e aumento da contratilidade, combinação que limita seu emprego diante de cardiopatia descompensada.

Questão 33

Um gavião nativo recebido por um Centro de Triagem de Animais Silvestres concluiu a reabilitação. A avaliação confirma voo sustentado, forrageamento, resposta antipredatória, baixa habituação humana e ocorrência natural da espécie na área escolhida. Considerando o Sistema de Gestão de Centros de Triagem de Animais Silvestres (SisCetas), o Termo para Transporte e Destinação de Fauna (TTD) e as Áreas de Soltura de Animais Silvestres (Asas), qual é a conduta correta?

- (A) Destinar o animal ao cativeiro, pois a permanência em reabilitação modifica sua condição jurídica e impede a devolução posterior ao ambiente natural.
- (B) Encaminhar o animal à guarda doméstica provisória, pois a aptidão comportamental reduz a necessidade de instituição autorizada para receber o espécime recuperado.
- (C) Priorizar a soltura posterior, preferencialmente em área cadastrada, definir a modalidade pela avaliação técnica e registrar transporte e destinação no SisCetas mediante TTD.
- (D) Realizar soltura experimental obrigatória, pois todo animal submetido à reabilitação precisa integrar projeto científico com coleta sistemática de dados depois da liberação.
- (E) Liberar o animal na área de resgate por decisão clínica imediata, dispensando o registro da destinação quando a espécie ocorre naturalmente no local escolhido.

Questão 34

Sobre as categorias de uso e manejo da fauna silvestre em cativeiro, analise as afirmativas:

- I – O mantenedouro possui finalidade de criar e manter espécimes, apresenta caráter não lucrativo e veda reprodução, exposição e alienação dos animais.
- II – O criadouro científico para conservação vincula-se a plano reconhecido e atua com fauna nativa para conservação e educação ambiental, vedadas exposição e comercialização.
- III – O criadouro comercial mantém espécimes para conservação e pesquisa, enquanto a alienação de animais, partes, produtos e subprodutos depende de outra categoria autorizativa.
- IV – O jardim zoológico constitui coleção privada afastada da visitação pública, possui finalidade de manutenção e proíbe a reprodução dos espécimes mantidos no empreendimento.
- V – O criadouro científico para pesquisa integra instituição de ensino ou pesquisa e mantém ou reproduz fauna para pesquisa, ensino e extensão, vedadas exposição e comercialização.

Estão corretas, apenas, as afirmativas:

- (A) I, II e V.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, III e V.
- (D) I, II e IV.
- (E) III, IV e V.

Questão 35

No regime penal dos maus-tratos, a Lei nº 14.064/2020 alterou o art. 32 da Lei nº 9.605/1998. Considerando também a regra geral do Código Penal sobre os crimes culposos, marque a alternativa correta.

- (A) A lei criou modalidade culposa autônoma para cães e gatos, permitindo responsabilização criminal por qualquer negligência, imprudência ou imperícia que produza sofrimento animal.
- (B) A lei estendeu a pena mais grave a qualquer animal vertebrado mantido sob guarda humana, desde que a conduta resulte em ferimento, mutilação ou sofrimento.
- (C) A pena mais grave depende da morte do cão ou gato, enquanto os maus-tratos com sobrevivência continuam submetidos ao regime geral previsto no caput.
- (D) A lei substituiu o tipo geral por crime autônomo contra animais de companhia, afastando a incidência do aumento de pena relacionado à morte do animal.
- (E) A lei elevou a pena para maus-tratos contra cão ou gato, acrescentou multa e proibição da guarda e manteve o crime na modalidade dolosa.

Questão 36

No procedimento de eutanásia, a decisão técnica deve observar bem-estar, responsabilidade profissional, segurança e documentação. Segundo as Resoluções CFMV nº 1.000/2012 e nº 1.236/2018, a execução é estruturada por:

- (A) indicação fundamentada, método compatível com espécie e condição, autorização escrita do responsável quando houver, participação veterinária, redução de dor e medo, confirmação do óbito e registro.
- (B) solicitação do responsável, método definido pelos recursos disponíveis, contenção compatível com a rotina e confirmação do óbito quando surgir parada respiratória aparente.
- (C) perda de valor produtivo como indicação autônoma, método escolhido pela conveniência operacional e execução por pessoa treinada, com supervisão veterinária posterior.
- (D) emprego de cloreto de potássio depois de sedação leve, confirmação do óbito pela ausência de movimento e registro facultativo quando o animal permanecer sob responsabilidade institucional.
- (E) uso de método físico por equipe habilitada, escolha baseada no número de animais e participação veterinária limitada aos procedimentos que envolvem medicamentos controlados.

Questão 37

Sobre os programas de controle populacional de cães e gatos, analise as afirmativas:

I – O planejamento integra diagnóstico populacional, guarda responsável, identificação, controle reprodutivo, atenção à saúde, manejo de recursos ambientais, adoção e reunificação dos animais.

II – A retirada intensiva dos animais em livre circulação produz redução duradoura da população, mesmo quando a oferta de alimento, o abandono e a imigração permanecem estáveis.

III – O monitoramento pode incluir tamanho e composição populacional, guarda, circulação, esterilização, vacinação, entradas, saídas, adoções e tempo de permanência.

IV – A cobertura de esterilização dos animais domiciliados basta para avaliar o programa, ainda que as fontes de reposição populacional e a capacidade ambiental permaneçam desconhecidas.

V – As intervenções devem considerar ecologia local, comportamento humano, bem-estar, saúde pública, recursos disponíveis e avaliação periódica dos resultados alcançados.

Estão corretas, apenas, as afirmativas:

- (A) I, II e IV.
- (B) II, III e IV.
- (C) II, IV e V.
- (D) I, III e V.
- (E) I, II e V.

Questão 38

Na Medicina Veterinária Legal, a cadeia de custódia deve assegurar a identidade, a integridade e a rastreabilidade dos vestígios desde a coleta até sua destinação final. Para garantir esses requisitos, o procedimento deve:

- (A) reunir amostras de locais distintos em recipiente único, fixá-las imediatamente, registrar uma fotografia geral e identificar o caso no encaminhamento ao laboratório.
- (B) documentar as lesões e entregar o material ao solicitante, transferindo ao laboratório a responsabilidade pelos registros de custódia a partir do recebimento.
- (C) identificar cada vestígio, documentar o contexto, coletar de modo controlado, usar embalagem separada e compatível, lacrar, registrar transferências e preservar o alvo analítico.
- (D) permitir o transporte pelo responsável pelo animal, registrar a condição do lacre na chegada e armazenar conjuntamente os materiais pertencentes à mesma ocorrência.
- (E) elaborar laudo circunstanciado, conservar as imagens originais e descartar as embalagens depois da análise, pois o resultado encerra a rastreabilidade material.

Questão 39

Na conservação de espécies ameaçadas, as estratégias in situ e ex situ possuem funções complementares e devem integrar um planejamento voltado à viabilidade das populações. A articulação correta entre essas estratégias pressupõe que:

- (A) a população ex situ substituir progressivamente a proteção do habitat quando o manejo genético reduzir os riscos demográficos e sanitários da população mantida em cativeiro.
- (B) a estratégia ex situ começar depois da extinção na natureza, quando a criação em cativeiro passa a constituir a única possibilidade de reconstrução populacional.
- (C) a conservação in situ excluir translocações, bancos biológicos e reprodução planejada, pois essas medidas alteram a dinâmica evolutiva da população no ambiente natural.
- (D) o sucesso ex situ ser medido pelo crescimento numérico da coleção, independentemente da diversidade genética, do comportamento, da sanidade e da destinação conservacionista.
- (E) a estratégia ex situ integrar o plano de conservação, com objetivos, viabilidade e manejo genético, demográfico e sanitário articulados à redução das ameaças in situ.

Questão 40

No abrigo, embora ainda existam recintos livres, a equipe já não consegue realizar avaliações comportamentais, tratamentos, higienização e planejamento de saída nos prazos necessários. Com o aumento do tempo de permanência e das doenças transmissíveis, a capacidade para cuidados deve ser compreendida como:

- (A) a quantidade de recintos fisicamente disponíveis, calculada pela ocupação máxima das instalações e mantida estável durante o funcionamento regular do abrigo.
- (B) a relação dinâmica entre necessidades dos animais, alojamento, equipe, competências, recursos, duração da permanência e possibilidades de saída, orientando admissões e planos individuais.
- (C) o limite administrativo fixado no licenciamento, distribuído entre espécies e faixas etárias e ampliado quando animais adicionais permanecem em lares temporários.
- (D) o número de procedimentos clínicos realizados diariamente, acrescido da disponibilidade financeira para alimentação e da taxa histórica de adoção do estabelecimento.
- (E) a capacidade de receber animais em emergências, compensando o aumento da população com alojamentos coletivos, redução de enriquecimento e extensão dos intervalos de limpeza.